

São aqueles que possuem as desinências normais de sua conjugação e cuja flexão não provoca alterações no radical: **amo, amarei, amava, amasse.**

São aqueles que não se referem a qualquer sujeito implícito ou explícito e são utilizados sempre na 3ª pessoa. São verbos impessoais: aqueles que indicam fenômenos meteorológicos (chover, nevar, ventar, etc.); o verbo HAVER (no sentido de existir, ocorrer, acontecer, decorrer, fazer, realizar-se ou ser possível); e FAZER (indicando tempo decorrido ou fenômeno meteorológico).

São aqueles que se referem a qualquer sujeito implícito ou explícito. Quase todos os verbos são pessoais.

São aqueles cuja flexão provoca alterações no radical ou nas desinências: **faço, fiz, farei, fizesse.**

São aqueles que incluem mais de um radical em sua conjugação: verbo ser: sou/fui; verbo ir: vou/ia.

São aqueles que **não** apresentam conjugação completa, como por exemplos, os verbos falir, abolir e os verbos que indicam fenômenos naturais, como chover, trovejar, etc. (defectivo → defeituoso)

São aqueles que possuem mais de uma forma com o mesmo valor. Geralmente, essa característica ocorre no particípio: matado/morto, enxugado/enxuto. (abundante → muito)

São verbos que se unem ao verbo principal na formação dos tempos compostos e das locuções verbais. **Ser, estar, ter, haver.**

